

10. JOSÉ ROBERTO VAZ FERREIRA
Defesa de Tese: 04/07/97

TÍTULO: “ANESTESIA POR INFUSÃO INTRAVENOSA CONTÍNUA EM *Tapirus terrestris* (ANTA BRASILEIRA), PELA ASSOCIAÇÃO DE DETOMIDINA OU XILAZINA, COM MIDAZOLAM E QUETAMINA”.

A manutenção da anta brasileira em cativeiro vem contribuindo para a sua preservação. Todavia, o manejo destes animais pode necessitar de contenção química, haja visto que a contenção mecânica é um método arriscado nesta espécie. Poucos estudos foram realizados em relação à anestesia desses animais. Este trabalho objetivou pesquisar dois protocolos anestésicos em antas. Foram realizados dois grupos experimentais com 6 animais adultos cada, sendo 5 deles utilizados em ambos os grupos. A MPA foi procedida pela administração intramuscular (IM) de 0,05 mg/kg de detomidina (DMQ) ou 1 mg/kg de xilazina (XMQ). A indução anestésica deu-se pela associação de 0,1 mg/kg de midazolam com 2 mg/kg de quetamina, pela via intravenosa (IV), em ambos os grupos, 15 minutos após a MPA. A anestesia foi mantida por 60 minutos, pela infusão IV contínua de uma solução de NaCl a 0,9 %, contendo 0,04 mg/ml de detomidina (DMQ) ou 1,72 mg/ml de xilazina (XMQ), com 0,1 mg/ml de midazolam e 4 mg/ml de quetamina, na taxa de 1 ml/kg/h. Os parâmetros aferidos foram as freqüências cardíaca e respiratória, temperatura retal, hemogasometria venosa (pressão de oxigênio (PvO_2), saturação de oxigênio na hemoglobina, pressão de dióxido de carbono ($PvCO_2$), concentração total de dióxido de carbono, pH e bicarbonato), eletrólitos (cálcio, sódio e potássio), hematócrito, hemoglobina, glicose e cortisol plasmáticos, resposta reflexa a estímulos oculares, interdigital e anal, qualidade de relaxamento muscular e a sensibilidade cutânea à dor. Ambos os protocolos produziram anestesia segura, com efeitos de magnitude semelhante, com mínima depressão cardiorrespiratória, elevação da glicemia, bom miorrelaxamento e ausência de sensibilidade cutânea à dor. No grupo em que utilizou-se detomidina houve menor elevação da concentração de cortisol plasmático, com consequente redução da resposta de estresse anestésico. A sedação dos animais após a anestesia, com α_2 -agonistas melhorou a qualidade de recuperação anestésica.